**NEOSPOROSE EM FILHOTE CANINO: RELATO DE CASO**

*NEOSPOROSIS IN CANINE PUPPY: CASE REPORT*

K. C. VALERIANO1\*, C. M. GORRICHO2, P.J. GIMENES2, N. S. CUSTÓDIO2, R. L. SALOMÃO3, E. LÉGA-PALAZZO4, A. G. CAMPOS4.

 A neosporose é causada pelo *Neospora caninum*,um protozoário intracelular de extrema importância, devido sua distribuição em muitos países, causando aborto em rebanhos de herbívoros e ruminantes. No entanto, seus hospedeiros definitivos são os cães e coites, contaminando-os e transmitindo assim por via transplancentaria para a ninhada na gestação. Não há relatos em humanos, porém alguns trabalhos detectaram a ocorrência de anticorpos contra o parasita e, não em tecidos, deixando assim o potencial zoonótico incerto.

 Este trabalho objetivou relatar o caso de um canino, macho, pinscher com 40 dias de vida, atendido no Hospital Veterinário da Faculdade Dr. Francisco Maeda – FAFRAM, Ituverava, SP, diagnosticado com neosporose por possível transmissão transplacentária.

 O animal chegou ao Hospital Veterinário apresentando inclinação cefálica iniciada com 33 dias de vida, estrabismo ventrolateral ao elevar a cabeça e inclinação à direita, marcha em círculos para o mesmo lado, ataxia e rolamento para a esquerda, ouvidos não desenvolvidos, mucosas hipocoradas, suspeitando-se, assim, de neosporose via transplacentária, devido ao pouco tempo de vida, sendo encaminhado soro sanguíneo para imunofluorescência.

 Na avaliação hematológica constatou-se anemia, leucocitose e linfocitose e o exame de imunofluorescência indireta positiva para neosporose. O tratamento instituído para o animal foi sulfametoxasol com trimetoprima (30 mg/kg) por 15 dias, prednisolona (0,5 mg/kg) e sulfato ferroso (0,1 ml/kg), durante 30 dias. Após iniciado o tratamento, o animal já apresentava melhora significativa do quadro clínico, porém, não retornou às demais avaliações.

 Sendo assim, podemos concluir que o exame de imunofluorescência indireta é importante no diagnóstico de neosporose, com o tratamento eficaz, neste caso, para melhora do quadro clínico, evitando o possível contágio para humanos e outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** ZOONOSE. PLACENTA. IMUNOFLUORESCÊNCIA

.

**ÁREA TEMÁTICA:** 2 –Doenças Parasitárias.